PEÇAS DE MUSEU

PANO DOS LÍRIOS

Pano em renda de bilros de forma octogonal, cuja decoração principal é composta por quatro lírios que preenchem os espaços alternados dos braços de uma cruz executada em rosinha de meio ponto.

O contorno que forma a extremidade da peça apresenta 4 conjuntos de volutas em ponto de pano.

Desenvolvida com cerca de 1000 bilros apresenta os seguintes pontos principais: rosinha de meio ponto, rede, pano com bordo, meio ponto e tranças com serrilhas.

Colecção	Origem	Data	Dimensões	Material
Renda de Bilos	Escola de Rendas	1950	ø 42 cm	Linho

A origem das Rendas de Bilros de Vila do Conde encontra-se nas luxuosas cortes europeias do século XVI. A Europa com fortes divisões políticas, culturais e religiosas foi o berço desta magnífica expressão artística. Primeiro na Itália, depois nas grandes cidades da Flandres, em breve em todas as cortes europeias elementos da mais alta nobreza, cardeais e bispos, ricos mercadores e banqueiros, fazem-se retratar nos seus melhores trajos e são esses retratos que mostram como pelo final do século XV e o princípio do século XVI, se foram autonomizando técnicas de decoração têxtil, originando aquilo a que, desde 1560, se chama, em português, «rendas».

É precisamente esta data, 1560, que marca as rendas em Portugal. É numa pragmática do reinado de D. Sebastião, onde a regente D.ª Catarina se vê obrigada a reduzir o uso das rendas que este termo aparece, sem se referir especificamente às Rendas de Bilros. Todavia, foi no reinado de D. João, mais precisamente em 1749, quando o monarca proíbe de novo o exagerado uso das rendas que se consegue perceber a verdadeira dimensão desta actividade. Esta lei era de tal forma gravosa para o país, que as rendilheiras do norte se reúnem e se fazem representar em cortes por uma rendilheira vilacondense – Joana Maria de Jesus, que pela sua persistência consegue o recuo régio à lei inicialmente promulgada.

Em Vila do Conde o documento mais antigo referente à Renda de Bilros é uma acta de reunião de Câmara de 4 de Maio de 1616. Porém, o facto de ser numa vilacondense que as rendilheiras do norte depositam a sua confiança para se fazerem representar junto do Monarca, revela que pouco mais de um século depois esta era uma actividade com importância decisiva nesta terra, facto que também é comprovado pela extensa documentação existente no Arquivo Municipal de Vila do Conde, nomeadamente a colecção de passaportes autorizando o comércio deste produto em diferentes locais do reino.

Até ao século XX e ao desenvolvimento do processo da Industrialização, a produção das Rendas de Bilros deteve sempre uma grande importância económica. O Século XX que trouxe a Escola de Rendas, propiciando a afirmação da técnica e do desenho das Rendas de Vila do Conde, trouxe também uma diminuição drástica do número de rendilheiras.

Foi a acção decisiva da Câmara Municipal de Vila do Conde que chamou a si a promoção e a comercialização destas rendas que evitou o seu desaparecimento.

Acções como a criação da Feira Nacional de Artesanato, hoje, a mais importante do país, do Centro de Artesanato e, em 1991, do Museu das Rendas de Bilros, contribuíram para que se conseguisse preservar a secular arte de dedilhar dos bilros.

É precisamente no Museu que hoje se podem admirar alguns dos mais belos exemplares de Rendas de Bilros de Vila do Conde, e também onde se desenvolvem ateliers de inovação que permitem configurar novas soluções para as Rendas de Bilros de Vila do Conde.

MUSEU DAS RENDAS DE BILROS

Rua de S. Bento, 70
4480-781 Vila do Conde
Tel. /Fax: 252248470

Horário
Segunda a Sexta
10h00/12h00
14h00/18h00

ISSN 1645-0671

BOLETIM MUNICIPAL Vila do Conde em 2008
JANEIRO | FEVEREIRO 73

Medalha de Mérito

A vilacondense Manuela Azevedo, vocalista da banda nacional Clã, recebeu, no final do mês de Janeiro,a Medalha de Mérito com que foi agraciada pela Câmara Municipal em 2007. Não tendo sido possível a sua presença na cerimónia oficial realizada no dia de S. João, na qual foram ainda distinguidos o Dr. Albino Aroso, Eng.º Eça Guimarães, Sr. Manuel Ramos (Nelo), Sr. Manuel Teixeira e a Academia de Música S. Pio X, a entrega propiciou-se agora, honrando o compromisso da Autarquia que, com tal distinção, pretende enaltecer entidades e personalidades que pela sua acção prestigiaram e/ou engrandeceram Vila do Conde.

Manuela Azevedo é claramente um desses bons exemplos. Nascida na Freguesia da Junqueira do Concelho de Vila do Conde, licenciou-se em Direito, na Universidade de Coimbra e chegou a exercer advocacia. Mas a sua verdadeira vocação era a música, pelo que, após se ter revelado como uma excelente pianista, se projectou ao mais alto nível como a invulgar voz dos Clã.

No passado dia 30 de Janeiro, na Câmara Municipal, o Eng.º Mário Almeida fez a entrega dessa distinção, sendo que Manuela Azevedo se manifestou «feliz e honrada» com o público reconhecimento da cidade onde vive.

PLANO DE ACTIVIDADES 2008

Sendo certo que o Orçamento de Estado continuará a ditar contenção económico-financeira para os Municípios portugueses, as Grandes Opções do Plano e Orçamento Municipal para o ano de 2008 traduzem o realismo e a determinação com que a Câmara Municipal pretende enfrentar os desafios que se colocam para o corrente ano.

Centro de Memória está em fase de conclusão

Em breve, o novo Teatro Municipal será um pólo de dinamização cultural

O caminho traçado aponta para o desenvolvimento harmonioso e sustentado de todo o Concelho, visando o constante elevar da qualidade de vida dos vilacondenses. Assim, não serão descuradas as oportunidades criadas com o Quadro Estratégico de Referência Nacional para o período 2007-2013, o que implicará uma cuidadosa estratégia na escolha e definição das prioridades para Vila do Conde. Deste modo, o Plano Plurianual de Investimentos para 2008 afigura-se equilibrado e cumpridor das regras impostas pela Lei das Finanças Locais, sendo um instrumento de boa gestão municipal.

Destacam-se das Opções do Plano várias áreas de acção consideradas fundamentais para o bem-estar e desenvolvimento da comunidade. Na Educação, a Autarquia continuará atenta ao evoluir dos projectos incluídos na Carta Educativa Concelhia, procurando, simultaneamente, a melhoria constante dos equipamentos colocados ao dispor de alunos e docentes. As actividades de enriquecimento curricular são forte aposta da Autarquia, permitindo uma escola plena e a tempo inteiro.

A Acção Social continuará a traduzir-se na procura de uma integração dos mais desfavorecidos, sendo que os projectos de habitação social a realizar no âmbito do Programa Especial de Realojamento terão continuidade, a par da contínua recuperação e manutenção do parque habitacional já existente.

Por outro lado, será dado particular relevo às questões relacionadas com o Ambiente, destacando-se o arranque da construção da ETAR na bacia hidrográfica do Ave e respectivas infra-estruturas, bem como a concessão das redes de saneamento que terão como consequência o abastecimento de água e a recolha de águas residuais em todo o Concelho. A reciclagem e a implementação dos projectos Agenda 21 Local em diversas freguesias, a requalificação da Estação Aquícola, assim como a criação da Paisagem Protegida do Litoral de Vila do Conde, conjugado com o Plano de Ordenamento da Orla Costeira, serão intervenções fundamentais.

O apoio e cooperação sempre disponibilizados ao movimento cívico e associativo do Concelho continuarão a merecer a atenção da Câmara Municipal que, para 2008, reforça ainda a aposta da Cultura, destacando como prioritária a conclusão do projecto do Centro de Memória da Casa de S. Sebastião, o Núcleo Museológico da Alfândega Régia e a parceria com a Fundação de Serralves. Com a recuperação do Teatro Municipal (antigo Cine-Neiva) apoiada pelo Plano Operacional da Cultura, Vila do Conde passará a ocupar posição marcante no panorama cultural da Área Metropolitana do Porto.

CONSTRUINDO VILA DO CONDE

Apoio às Juntas de Freguesia

A Câmara Municipal acaba de disponibilizar, do seu próprio Orçamento, cerca de 2,5 milhões de euros às Juntas de Freguesia, assim traduzindo o seu reconhecimento pelo dedicado trabalho e papel relevante das Juntas de Freguesia no desenvolvimento concelhio e na criação de condições essenciais ao bem-estar dos vilacondenses.

Mesmo num ano difícil para as Autarquias Locais, a Câmara de Vila do Conde decidiu disponibilizar-lhes verbas para reforçar aquelas que a Lei das Finanças Locais legalmente lhes confere.

Câmara Municipal continua sensível às dificuldades financeiras das Juntas

Refira-se que o Estado atribui, este ano, às Juntas de Freguesia do nosso Concelho a verba de 1 080 024,00 euros, nos termos definidos pela Lei das Finanças Locais. No entanto, a Autarquia reforça esse montante, tendo o Presidente Eng.º Mário Almeida justificado esta proposta com o facto de «ser fundamental criar melhores condições para que as Juntas de Freguesia desenvolvam a sua nobre e profícua actividade», o que não impede que a Câmara Municipal continue a investir nas freguesias nas obras que são da sua directa responsabilidade.

Subsídios atribuídos às Escolas

É conhecida a contínua atenção dada pela Câmara Municipal a todos os projectos ligados ao sector educativo, traduzida na manutenção de um parque escolar em boas condições e na disponibilização de diversificados apoios.

Para além das verbas já antes transferidas destinadas a material diverso e livros para os alunos provenientes de famílias com carência financeira, bem como para expediente e limpeza, foram agora distribuídos mais 35.680,00 euros para materiais de desgaste necessários ao ensino do Inglês e entregues livros dessa disciplina considerados em número suficiente.

Foram beneficiados os alunos de todas as Escolas do Básico/1.º Ciclo do concelho (entregues livros e dez euros/aluno para material).

Alunos de todo o Concelho foram beneficiados com apoios da Autarquia

Entretanto, a Câmara Municipal atribuíu mais 84 mil euros aos Agrupamentos Afonso Betote e Julio/Saúl Dias na cidade, A Ribeirinha em Macieira, D. Pedro IV em Mindelo e Dr. Carlos Pinto Ferreira na Junqueira.

A definição dos diferentes valores teve em consideração a dimensão de cada agrupamento, tendo como referência o número de salas e refeitórios, bem como o número de alunos/turmas.

Campanha de Reciclagem

Correspondendo ao desafio lançado pela AMI (Assistência Médica Internacional), a Câmara Municipal está a participar num projecto de reciclagem de consumíveis informáticos – tinteiros e toners – e de telemóveis – avariados ou em desuso. Pretende-se com esta campanha dar um destino ambientalmente correcto a esses materiais, encaminhando-os para empresas que efectuam a respectiva reciclagem. Dessa operação é obtida uma receita que reverte para causas humanitárias, como a luta contra a pobreza, a exclusão social, o subdesenvolvimento, a fome e as sequelas da guerra em qualquer parte do Mundo.

Câmara Municipal distribuiu contentores de recolha pelos edifícios municipais

Outros benefícios decorrentes desta campanha reflectem-se na redução do consumo de recursos naturais e na redução das emissões de gases prejudiciais à saúde e ao ambiente (por cada tinteiro ou toner evita-se o consumo de 5 litros de petróleo).

A Câmara Municipal, para além de estar empenhada na divulgação do projecto, procedeu à colocação em vários edifícios municipais de contentores específicos para a recepção desses materiais.

Autarquia contra portagens na A28

O Presidente da Câmara deslocou-se a Lisboa a fim de reunir com o Ministro das Obras Públicas para debater a possibilidade de instalação de portagens na A28 e para, mais uma vez, demonstrar o seu desagrado perante essa hipótese.

Com efeito, a colocação de três pórticos metálicos sucessivos na A28, na área de Vila do Conde, muito semelhantes a outros existentes noutras vias rápidas para cobrança de portagens em plena via, suscitou evidente preocupação, levando o Eng.º Mário Almeida a manifestar-se.

Recorde-se que o Governo definiu que só seriam colocadas portagens quando os concelhos tivessem um IPCC superior a 90% da média nacional, quando o PIB/capita fosse superior a 80% da média nacional e quando o tempo de demora no percurso fosse inferior a 1,3 vezes o verificado na A28. Constata-se que todos os dados concelhios nestes critérios desaconselham a colocação de portagens. Acresce ser inaceitável o reencaminhamento do trânsito de passagem para a EN13, agora arruamento municipal, já que isso conduziria ao bloqueio do centro da cidade.

Assim, não há via alternativa à A28 a atravessar Vila do Conde, sendo esta situação agravada durante os meses de Verão. De acordo com a Câmara Municipal, a introdução de portagens na A28, sem efectiva alternativa, virá a criar enormes prejuízos aos vilacondenses e ao tecido empresarial local. O Ministro das Obras Públicas informou que o assunto geral da implementação de portagens em várias auto-estradas continua em análise, pelo que os argumentos e dados apresentados pela Câmara Municipal de Vila do Conde serão devidamente considerados, antes da decisão final.

FICHA TÉCNICA: *Edição e propriedade:* Câmara Municipal de Vila do Conde • *Execução gráfica:* Minerva, artes gráficas • *Tiragem:* 35.000 exemplares • ISSN: 0645-0671 • *Depósito legal:* 161905/01 • Distribuição gratuita

Adesão a Serralves

A Câmara Municipal e a Fundação de Serralves estabeleceram um protocolo de cooperação, visando reforçar a dinâmica cultural do Concelho e permitindo aos vilacondenses um contacto privilegiado com o trabalho desenvolvido por esta instituição de utilidade pública, reconhecida pela promoção da cultura contemporânea.

Após adquirir o estatuto de Fundador de Serralves, o Município de Vila do Conde, e toda a sua população, poderão usufruir de um conjunto de iniciativas, de entre as quais se destacam a organização anual de uma grande exposição de arte contemporânea, a possibilidade de entradas gratuitas a crianças e jovens e à população escolar nos espaços da Fundação Serralves, bem como a organização de visitas guiadas para jovens e seniores.

Congresso Juvenil do Ambiente

O Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental de Vila do Conde vai realizar o I Congresso Juvenil do Ambiente, que decorrerá no período de 5 a 9 de Maio, no Auditório Municipal. A iniciativa é dedicada a crianças e jovens que frequentam os vários níveis de ensino, desde o pré-escolar ao secundário, apresentando temas tão diversos como o Ciclo da Água, A cultura e a história da água, Águas para fins terapêuticos ou Distribuição geográfica da água no planeta.

Os alunos participantes poderão apresentar trabalhos sobre os temas sugeridos, nas várias vertentes aceites pela organização, onde se incluem apresentações orais, sob a forma de painel, números musicais, performances de dança, teatro, audiovisuais, entre outros.

Município na Internet

A Câmara Municipal de Vila do Conde, utilizando um dos recursos tecnológicos mais actuais, tem vindo a disponibilizar um conjunto de informação relevante sobre a actividade do Concelho no seu site oficial na Internet, onde, para além da divulgação das iniciativas promovidas mensalmente, estão também incluídas todas as notas informativas difundidas pela Autarquia. Visite o site www.viladoconde.pt e aproveite ainda para conhecer o sítio virtual dedicado a Vila do Conde na Época Quinhentista através do endereço www.viladoconde-quinhentista.org.pt.

BICHINHO DA MÚSICA

«O Bichinho da Música» vai já na sua 10.ª edição

Decorreu, durante o mês de Fevereiro, mais uma Semana Especial «O Bichinho da Música», promovida pela Academia de Música S. Pio X em colaboração com a Câmara Municipal. A iniciativa tem por objectivo sensibilizar os mais jovens para a aprendizagem musical e simultaneamente dar a conhecer o trabalho que vem sendo realizado pela própria Academia.

No âmbito deste projecto, decorreu um ciclo de exibições dos alunos das várias classes, encerrando no Auditório Municipal, com um concerto final.

BIODIVERSIDADE MARINHA

Até 18 de Abril, no Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental, está patente a exposição **Biodiversidade Marinha**, onde através de diferentes abordagens, se pretende divulgar os recursos existentes em Portugal, dando ênfase especial à fauna e flora das regiões costeiras, quer através dos vários núcleos da exposição, quer através das actividades propostas.

O núcleo central da exposição é uma mostra de fotografia de Luís Quinta, autor de vários livros de fotografia sobre os espaços naturais portugueses.

KARATÉ

Os atletas do Ginásio Vilacondense brilharam no Campeonato Nacional de Clubes Inter-Estilos, nos escalões de Iniciados, Juvenis e Cadetes. O GCV foi o clube que mais pódios conseguiu atingir, tendo-se sagrado campeões **Tiago Rodas, Bruno Viana** e **Luís Silva** em Kata Iniciados, e **Diogo Assis, Ricardo Faria** e **Rui Morais** em Kata Juvenis. As equipas de Kumite Juvenis (**Ricardo Faria, Rui Morais, Tiago Miranda** e **João Oliveira**) e Kata Cadetes (**Carlos Cruz, Joel Pinto** e **Dinis Morim**) alcançaram o título de Vice-Campeãs.

REMO

A equipa do Clube Fluvial Vilacondense formada por **Janine Coelho** e **Ana Raquel Santos** conquistou o título de Campeã Nacional de Remo em Double-Scull Sénior Feminino, no Campeonato Nacional de Inverno que decorreu na Pista do Centro Náutico de Montemor-o-Velho, confirmando o valor destas atletas da elite do remo nacional.

DAIDO-JUKU

O atleta **Pedro Madureira** foi seleccionado pela Federação Internacional para participar no 2.º Campeonato Europeu da modalidade, realizado em Moscovo, onde obteve um honroso 5.º lugar. Pedro Madureira tem vindo a revelar-se um atleta muito promissor, integrado na Associação Daido-Juku Portugal, com sede em Mindelo.

DESP. ESCOLAR

A equipa de Juvenis Fem. da Escola «A Ribeirinha» apurou-se para o Campeonato do Mundo da International Sport Federation, a realizar em Edimburgo, na Escócia, de 21 a 27 de Abril próximo. As provas de apuramento decorreram no distrito de Évora, sendo Vila do Conde representada por duas equipas deste estabelecimento de ensino.

TÉNIS DE MESA

Ana Marta, atleta do Grupo de Actuais e Antigos Alunos de Grilhabreu, sagrou-se Campeã Regional de Seniores Femininos 2007/2008. Trata-se do corolário de uma já longa carreira para Ana Marta, atleta que percorreu todos os escalões de formação da colectividade.

QUINZENA DA SOLIDARIEDADE

Traduzindo o reconhecimento do Município e o empenho com que vem acompanhando a evolução das actividades desenvolvidas pelas diversas instituições sociais do Concelho, o Presidente da Câmara Municipal, Eng.º Mário Almeida, realizou uma iniciativa designada «Quinzena da Solidariedade», tendo como objectivo, para além de reflectir o seu apreço por quem dedicadamente trabalha em prol dos outros, melhor se aperceber do que é a realidade social concelhia e a resposta hoje dada após alterações que necessariamente se verificaram em algumas das suas valências.

A primeira visita foi ao Centro Social e Paroquial das Caxinas, tendo estado presente o Presidente do Centro Regional de Segurança Social do Porto, Dr. Luís Cunha. A recebê-los esteve o Presidente da Instituição, Rev.mo Padre Domingos Araújo acompanhado de outros responsáveis da Instituição e do Presidente da Junta, José Maria Postiga.

Seguiu-se o Centro Social da Junqueira, sendo recebido pelo Padre Adélio Loureiro, outros directores da Instituição e várias técnicas que ali desenvolvem actividade. A obra social é notável, virada para 25 bebés na creche, 25 crianças no Jardim-de-Infância e 28 no ATL/Actividade de Tempos Livres, 15 idosos no Centro de Dia e 10 em Apoio Domiciliário. Há agora o objectivo do Lar de Internamento, que aguarda aprovação e sequente contratualização de protocolo de financiamento com o Centro Regional de Segurança Social.

No Centro Social de Touguinha, com as boas-vindas a serem dadas pelo Padre Joaquim Amorim e outros responsáveis, a acção social é toda vocacionada para a Creche e Lar de Idosos, na qual se presta apoio a 35 bebés e 42 idosos internados, respectivamente, havendo a intenção de alargar a intervenção social, pelo que serão feitas obras, aguardando-se a legal comparticipação. Em ambas as Instituições, o Eng.º Mário Almeida teve palavras carinhosas para os utentes e de agradecimento a quem a eles se dedica, bem como a quem ali desenvolve a sua actividade profissional.

Ainda no âmbito da «Quinzena da Solidariedade», o Eng.º Mário Almeida teve oportunidade de visitar o Instituto S. José e o Centro Social Cultural e Recreativo Arvorense «O Fruto». Na primeira daquelas Instituições, a Sr.ª Directora, Irmã Judite, saudou o Presidente da Câmara, considerando-o «um amigo da Casa». Seguiu-se o contacto com as crianças – 125 do Jardim-de-Infância e 162 de Actividades de Tempos Livres – as quais lhe iam oferecendo alguns trabalhos que fizeram. Projecto futuro, que aguarda a aprovação do Governo, é uma Creche para 33 bebés.

Em Árvore, no Centro Social Cultural e Recreativo Arvorense «O Fruto», foram apreciadas as condições de funcionamento, recentemente melhoradas com o apoio da Autarquia, nomeadamente ao nível da segurança e que possibilitará a apropriada certificação. Hoje, o número de crianças é superior a 170, distribuídas pelas valências de Creche, Jardim-de-Infância e Actividades de Tempos Livres.

Na Associação de Solidariedade Social «O Tecto», instituição que mobiliza o maior número de utentes no nosso Concelho, o Eng.º Mário Almeida foi recebido pelo Presidente da Associação, Dr. Amorim Costa, e por outros dirigentes e vários técnicos. Para além da visita às instalações e do sempre agradável contacto com crianças e idosos, foram trocadas impressões relativas às diversas acções em curso e sobre projectos futuros.

Recorde-se que «O Tecto» tem hoje 35 crianças na Creche, 80 no Jardim de Infância, 35 nas Actividades de Tempos Livres, 20 num programa de apoio a jovens do 2.º ciclo do ensino básico, 33 idosos no Centro de Dia, 35 em Apoio Domiciliário e 10 no Lar, havendo também equipas de Inserção Social e de Formação Profissional.

Segundo o eng.º Mário Almeida «tratou-se de mais uma oportunidade para confirmar a vitalidade e dedicação das nossas Instituições Sociais, as quais desenvolvem um papel relevante e determinante para o bem-estar das nossas gentes».

Foram ainda realizadas visitas à Associação de Protecção à 3.ª Idade «António Ferreira Vila Cova», ao Jardim-Escola da Santa Casa da Misericórdia de Azurara, sito na Avenida Bento Freitas e ao Centro Social de Labruge, bem como à Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde, MADI, Associação de Solidariedade Social de Mosteiró e Ordem Terceira de S. Francisco.

Esta significativa jornada, que o Presidente da Câmara levou a cabo durante duas intensas semanas, evidenciou, segundo o próprio, que «em Vila do Conde se trabalha com seriedade e competência nesta sensível área da acção social em prol das crianças, dos jovens e dos idosos». Com rasgados elogios para os voluntários e para os profissionais que são responsáveis por essa importante intervenção, o Eng.º Mário Almeida disse ser «bom constatar a melhoria física das nossas Instituições e o carinho que aí se respira». Também alguns dos responsáveis dessas IPPS's fizeram questão de referir a atenção que lhes é dada pela Câmara Municipal e pelo seu Presidente, afirmando que esta «Quinzena da Solidariedade» foi um estímulo para a sua acção, ficando a convicção de que há um sentimento comum para minorar as dificuldades das pessoas e das famílias.

Em algumas destas Instituições, para além de se procurar aumentar a capacidade de resposta nas diferentes valências, objectiva-se substituir alguns dos ATL's (hoje menos necessários em função das Actividades de Enriquecimento Escolar nas Escolas Básicas do 1.º Ciclo) por creches e novas acções no apoio aos Idosos.

Posteriormente, o Eng.º Mário Almeida irá efectuar visitas e promover reuniões alusivas às áreas da Educação, Saúde, Ambiente e Segurança, estando também motivado em corresponder a convites que lhe têm sido dirigidos para se deslocar a Associações e Empresas.

VIVER VILA DO CONDE

Evocação de Julio/Saúl Dias

Na sessão evocativa integraram-se, entre outros, uma palestra e o lançamento de uma colectânea de 12 postais com desenhos da série «Poeta»

No passado dia 17 de Janeiro, completaram-se 25 anos sobre a morte do Eng.º Júlio Maria dos Reis Pereira (1901-1983), natural de Vila do Conde e nome consagrado das artes plásticas e da literatura portuguesas, com um percurso artístico de elevada craveira, intimamente ligado ao movimento «Presença» e que utilizou o nome de Julio como pintor e o pseudónimo de Saúl Dias como poeta. A efeméride foi evocada num programa conjunto da Câmara Municipal e do Círculo Católico de Operários, a que se associou a Escola EB 2/3 «Julio-Saúl Dias».

Feira das Colheres de Pau

Escolas do Concelho preservam a tradicional «Feira dos Namorados»

Vila do Conde reviveu, mais uma vez, a tradicional Feira das Colheres de Pau, encenada pelos alunos da EB 2/3 Dr. Carlos Pinto Ferreira, vestidos à época setencentista e acompanhados pelo som das gaitas de foles Lelia D'Oura. Actualmente, a «Feira dos Vinte» acontece na sexta-feira mais próxima do dia 20 de Janeiro, altura em que se realizava antigamente esta iniciativa.

Com o passar dos anos, as feiras foram perdendo algum esplendor, mas mantiveram-se como local privilegiado para travar «conhecimentos», sendo pretexto para começar namoros e amores, de onde resulta a denominação pela qual também é conhecida: «Feira dos Namorados».

Actualmente, a tradição é mantida pelas escolas EB 2/3 e Secundárias do Concelho que, todos os anos, mobilizam os seus alunos para a decoração das colheres de pau, promovendo-se também um concurso que premeia a criatividade e imaginação dos participantes.

«Derivas Artísticas»

A Circular – Associação Cultural, promotora do Festival de Artes Performativas de Vila do Conde, iniciou um programa de actividades pedagógicas, denominado «Derivas Artísticas», e constituído por um curso de arte contemporânea e um conjunto de encontros sob o tema «Derivas – Para que servem a arte e o conhecimento em geral?». Esta iniciativa, a realizar nas instalações da ESEIG, terá uma periodicidade mensal, visando criar aproximações variadas à arte que possam estimular ou aprofundar o interesse e a necessidade das experiências artísticas.

Animar 3

Termina, no próximo mês de Março, a Animar 3, iniciativa que se realiza pelo 3.º ano consecutivo, integrando uma exposição inteiramente dedicada ao cinema de animação, para além da exibição de filmes e diversos materiais utilizados na sua realização, da organização de visitas guiadas a alunos dos diferentes graus de ensino, e de um programa de cinema no Auditório Municipal.

A principal inovação da Animar 3 leva às escolas a realização de workshop's onde os alunos têm oportunidade de entrar em contacto com algumas das técnicas utilizadas no cinema de animação, e uma acção de formação para professores sobre a educação pela imagem e o uso do cinema como instrumento educativo.

Animar 3 pretende cativar o público mais jovem

O encerramento do evento inclui uma sessão especial no Auditório Municipal em que serão apresentados os resultados de todo o trabalho realizado, incluindo uma reportagem documental sobre os projectos desenvolvidos nas escolas no âmbito desta iniciativa.

Sucesso do TFA

O Teatro de Formas Animadas prossegue com a programação teatral, na qual tem convidado mensalmente outras companhias nacionais e estrangeiras a apresentarem-se em Vila do Conde, oferecendo ao público local uma oferta continuada de teatro e formas animadas. Desta feita, coube a vez à Cia SA Marionetas, de Alcobaça, que apresentou o seu espectáculo **Teatro Dom Roberto**, no Centro Municipal de Juventude.

O Teatro de Formas Animadas regressou, entretanto, a Vila do Conde depois de uma temporada em Madrid, no Teatro de La Abadia, onde recolheu críticas muito favoráveis por parte da imprensa madrilena, o que acabou por contribuir para que o TFA tenha já recebido convites para actuar noutras cidades da vizinha Espanha.

Corda Bamba

Corda Bamba dará formação aos alunos do 1.º CEB

A Associação vilacondense «Corda Bamba» subscreveu um protocolo com a Câmara Municipal para a promoção de artes circenses e do teatro de rua, que tanto interesse tem suscitado nos jovens em iniciativas que vem desenvolvendo num espaço que lhes está cedido na Sede do Rancho do Monte. O acordo com a Autarquia estabelece a obrigatoriedade de acções de formação a alunos do 1.º e 2.º Ciclos do ensino básico, bem como a programação, e a realização de dois espectáculos anuais, um nacional e outro internacional, de artes circenses.

EIXO ATLÂNTICO DO NOROESTE PENINSULAR

O Guia para a Planificação das Cidades, manual editado pelo Eixo Atlântico – no qual o Município de Vila do Conde se encontra integrado – é o resultado final do processo de implementação da Agenda 21 em rede, desenvolvida nos últimos anos pelo Eixo Atlântico.

A ausência de um precedente no qual este projecto se pudesse apoiar, converteu todo este processo numa tarefa complexa e difícil. Complexa, porque se apostou numa implementação em rede e, portanto, em cidades que pertencem a dois países com perfis, realidades e modelos administrativos muito diferentes, mas com problemas similares e com vontade de os resolver através do intercâmbio de experiências e reflexões. Difícil, porque o Eixo Atlântico apostou na criação de um novo modelo de base científica e analítica diferente do modelo tradicional promovido pelo ICLEI. Desenvolvido pela Agência de Ecologia Urbana de Barcelona, trata-se de um modelo de futuro baseado no Desenvolvimento Urbano de Qualidade e no Desenvolvimento Sustentável e que, hoje, se apresenta como estrutura da Estratégia Espanhola de Desenvolvimento Urbano Sustentável e do Plano Galego de Resíduos.

É evidente que o Eixo Atlântico acertou na sua aposta. O resultado é um conjunto de Planos de Acção de grande qualidade, que definem modelos endógenos de cidades sustentáveis, pensados desde e para o Noroeste Peninsular.

Como consequência da implementação deste modelo próprio de sustentabilidade, um novo projecto terá início em 2008, sobre o qual se vão desenvolver as agendas 21 locais nos próximos anos. O PISU (Plano de Indicadores de Sustentabilidade Urbana), define a nova estratégia do Eixo Atlântico para o Ambiente, que tem por objectivo reunir um conjunto de actuações que façam com que os Municípios que integram o Eixo Atlântico caminhem para modelos de desenvolvimento mais sustentáveis no marco da estratégia europeia de meio ambiente urbano.

No novo PISU contempla-se o desenvolvimento de um painel de indicadores homologados como sistema de seguimento dos modelos visando medir o grau de adequação das mudanças produzidas com a nova estratégia para o ambiente e que, simultaneamente, permita o seguimento e actualização dos diagnósticos e planos de acção das Agendas 21.

Neste contexto, prevê-se a criação da Agência de Ecologia do Eixo Atlântico, que terá uma estrutura fixa numa cidade do Eixo Atlântico e que será responsável pelo assumir das funções de reflexão e aplicação de um modelo de desenvolvimento mais sustentável, em estreita colaboração com a Agência de Ecologia Urbana de Barcelona.

Mais informação na biblioteca do site do Eixo Atlântico: www.eixoatlantico.org

CARNAVAL EM VILA DO CONDE

Com a colaboração da comunidade escolar, do movimento associativo e instituições do concelho, a Câmara Municipal promoveu o tradicional Cortejo de Carnaval, este ano, algo prejudicado pelas adversas condições meteorológicas, mas que em nada ofuscaram a alegria e boa-disposição com que todos os foliões viveram a iniciativa.

O corso contou com a presença de mais de meia centena de representações, envolvendo cerca de quatro mil participantes, e representando mais um grande momento na actividade cultural e lúdica da cidade, atraindo milhares de pessoas a Vila do Conde, onde se realiza um desfile genuinamente português. Destaque ainda para o Desfile de Espontâneos, na Rua 25 de Abril e Av. Dr. João Canavarro, e para as inúmeras iniciativas que decorreram um pouco por todo o concelho, contribuindo para o sucesso da época festiva.

Carnaval em Vila do Conde é sinónimo de folia e animação para todos os gostos